

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números \$500 Número avulso \$60
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

CONFIANÇA e DISCIPLINA

O Governo publicou uma nota officiosa dando conhecimento das resoluções tomadas sobre os Açores devido ao pedido da Inglaterra e conforme ao mecanismo da aliança que une Portugal á Grã-Bretanha.

Desde o início da actual guerra que o nosso Governo, declarando a sua neutralidade, não se esquecia de frisar que a velha aliança luso-britânica continuava a ser um dos fulcros da nossa politica internacional. Salazar em todos os seus discursos á Nação, nos quaes tratava da posição de Portugal perante o conflito que ia dilacerando primeiro a Europa e depois o mundo, nunca deixou de falar nessa aliança. A atitude de Portugal é pois hoje a continuação das atitudes anteriores do seu Governo.

Por isso mesmo, o Governo de Portugal sente-se, ao expôr o que a nota officiosa contém, com a autoridade moral de quem continua a cumprir o seu dever. E' exactamente essa autoridade moral que dá a Salazar uma situação tão excepcional e aos portugueses a convicção plena de que Salazar tomou a resolução que devia tomar. E' todo o passado governativo do Chefe do Governo, esse formidável capital moral que tantos anos de honestidade e de verdade na governação publica argamassaram, que agora impõe indiscutivelmente ao povo português essa atitude. A profunda, enorme confiança dos portugueses que Salazar já merecia pelos seus actos anteriores, potencializou-se agora tão integralmente que a unanimidade formou-se em volta do Chefe.

O Governo informou já a Nação do que resolvera. O nosso povo soube, igualmente, a atitude que devia assumir. Confiança no Chefe que já tantas provas tem dado do seu amor á Pátria, de dedicação, inteligencia e senso verdadeiramente unicos com que tem dirigido e se tem sacrificado, na governação e administração de Portugal.

E, tambem, disciplina, a mais completa disciplina. Disciplina consciente e coerente, inteira harmonia em todas as nossas atitudes, como portugueses dignos para quem a palavra ordem é dada unica e exclusivamente pelo Governo de Portugal.

Jaime Bento da Silva

Homenagem a um ilustre Tavirense

Na sala das sessões dos Paços do Concelho e a convite do sr. Presidente da Camara Municipal, reuniram-se, como informamos no ultimo numero, as individualidades convocadas, a fim de se estudar a melhor forma de se homenagear o sr. D. Marcelino Franco na passagem das suas bodas de ouro.

Constituíram-se as Comissões de Honra e Executiva, fazendo parte da primeira os srs. Presidente da Camara, Juiz de Direito, Comandante Militar, Capitão do Porto, Delegado do Procurador da Republica, Dr. José Ribeiro Castanho, Dr. Arnaut Pombeiro, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Comandante da G. N. R. e Sub-Delegado da M. P., Comandante da Guarda Fiscal e Comandante da Legião Portuguesa. A Executiva é formada pelos srs. Presidente da Camara Municipal, Prior António do Nascimento Patrio, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Jorge Ribeiro, Isidoro Pires, José Centeno, Dr. Gonçalo Pessanha, Tenente Francisco Padinha, Francisco Martins, Aldomiro de Sousa e Manuel Virgínio Pires.

Nesta semana estiveram em Faro, sendo recebidos no Paço Episcopal por Sua Ex.ª Reverendissima, os srs. Presidente da Camara Municipal, Juiz de Di-

recto e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional que, acompanhados do sr. Prior de Tavira, expuseram ao sr. D. Marcelino Franco a intenção unanime dos seus conterraneos em, aproveitando a presença de Sua Ex.ª em Tavira nas Festas Marianas que aqui se realizam de 24 a 28 de Novembro proximo, comemorarem solenemente as suas bodas de ouro sacerdotais que passam em 26 do dito mês.

O sr. D. Marcelino Franco aceitou gentilmente ao pedido que lhe era feito, apesar da sua bem conhecida modestia, acrescentando que era muito grato ao seu coração a lembrança dos seus conterraneos.

As Comissões, que já conseguiram reunir muitos elementos concordantes com a manifestação, estão crentes de que continuarão a encontrar da parte de todos o melhor e mais completo auxilio para o bom exito dos seus trabalhos.

Alem das Festas Marianas a que acima nos referimos, a parte civil da manifestação constará, segundo nos informam, duma sessão solene e dum cortejo para o descerramento da lápide com o nome do sr. D. Marcelino Franco na actual Rua 1.º de Maio, antiga Corredoira. O programa definitivo está a ser elaborado, o qual será tornado publico em devido tempo.

Nota officiosa da Presidência do Conselho

De acôrdo com o Governo Português, o Governo de S. M. no Reino Unido fez hoje á Camara dos Comuns a seguinte comunicação:

1.º «Ao deflagrar a guerra o Governo Português, em inteiro acôrdo com o Governo de S. M. no Reino Unido, adoptou uma politica de neutralidade com o fim de evitar que a guerra alastrasse á Península Ibérica. O Governo Português declarou no entanto com frequência, e a ultima vez no discurso do Doutor Salazar de 27 de Abril, que a referida politica não era de modo algum incompativel com a aliança anglo portuguesa que foi reafirmada pelo Governo Português logo nos primeiros dias da guerra.

2.º O Governo de S. M. no Reino Unido, baseando-se nesta antiga aliança, pediu agora ao Governo Português lhe conceda certas facilidades nos Açores que o habilitarão a melhor proteger a navegação mercante no Atlantico. O Governo Português concordou em satisfazer este pedido e concluíram-se entre os dois Governos acôrds, que entrarão imediatamente em vigor, relativos a) ás condições que regem o uso das referidas facilidades pelo Governo de S. M. no Reino Unido e b) ao auxilio britânico em material e outros fornecimentos indispensáveis para o Exército Português e para manutenção da economia nacional.

3.º O acôrdo relativo ao uso das facilidades nos Açores é de natureza puramente temporária e de modo nenhum prejudica a manutenção da soberania portuguesa sobre o território português. Todas as forças britânicas serão retiradas dos Açores no fim das hostilidades.

4.º Nada neste acôrdo afecta o permanente desejo do Governo Português, ao qual o Governo de S. M. declarou corresponderem os seus próprios sentimentos, de continuar a politica de neutralidade no Continente europeu e por esta forma conservar uma zona de paz na Península Ibérica.

5.º Na opinião do Governo de S. M., este acôrdo deve dar nova vida e vigor á aliança que há tanto tempo existe com mutua vantagem entre o Reino Unido e Portugal. Não só confirma e fortalece as antigas garantias resultantes dos Tratados da Aliança, mas dá tambem nova prova da amizade anglo-portuguesa e fornece uma garantia adicional para o desenvolvimento desta amizade no futuro.

Ao dar conhecimento ao Pais dos factos constantes da anterior comunicação, o Governo Português julga por agora apenas necessário acrescentar e frisar o seguinte:

a) Sempre que houve necessidade de expor a politica internacional portuguesa e definir a posição de neutralidade assumida pelo pais no começo da guerra, se reiterou a afirmação de que, embora desejoso e sinceramente resolvido a mantê-la, o Governo considerava a neutralidade condicionada, na latitude do seu exercicio, por eventual funcionamento da aliança anglo-lusa (como seria o caso do uso de facili-

Pelo rejuvenescimento da Raça A Educação Física no Centro de Instrução de Infantaria de Tavira

Já vai longe, felizmente, aquele tempo em que no nosso País a educação e a cultura do corpo eram consideradas como adestramento de funâmbulos, impróprias de gente que se preza e de uma nação que quer ser civilizada. A Educação Física, que teve entre nós o desdem de uns, a aversão de bastantes e guerra de muitos, acabou por ganhar terreno graças á perseverança de uma minoria e por se impôr á consideração do País como um dos indispensáveis pilares da educação integral da nossa gente em ordem a garantir a perpetuidade da Raça e a manutenção e mesmo melhoramento das suas qualidades primordiais. E' nesta minoria que fez triunfar entre nós, com a Educação Física, um conceito de vida que, sendo nosso contemporâneo, é no entanto o mais consentâneo com o passado batalhador e dinâmico de Portugal, conta-se sem dúvida o Exército, primeiro por intermédio de alguns dos seus elementos mais distintos embora isolados, depois pela sua Escola de Educação Física, sempre através das suas Unidades, onde a ginástica e os desportos nunca deixaram de ser cultivados em maior ou menor escala, mesmo quando cá fora, pela força da lei, se remetia a nossa Juventude a uma passividade doentia que algum qualificou com o conhecido provérbio chinês: «Mais vale estar sentado do que em pé; mais vale estar deitado do que sentado; mais vale estar morto do que deitado».

Todos ou quasi todos os portugueses passam pelas fileiras do Exército e por isso a influencia que este pode exercer, no campo da melhoria fisica do nosso povo, como em outros, é das mais importantes, pela sua extensão. O que já tem feito e o que está fazendo prova mais uma vez que o Exército compreendeu bem a importância dessa influencia, pois não só continua a dar um grande lugar nos seus programas de Instrução á causa da Educação Física, como vai mais longe; considera-a presentemente como a base de toda a educação e instrução militar e, assim, colocou-a á frente de todas as suas preocupações. A ginástica e jogos educativos e os desportos que, até no próprio exercito, durante muito tempo bastantes pessoas consideraram como divertimento supérfluo ou actividade mesmo prejudicial, são hoje objecto do mais disvelado carinho em todas as unidades militares, dentro e fora dos seus programas de instrução.

No Centro de Instrução de Infantaria desta cidade a educação e cultura fisica são, principalmente desde o ano passado, das principais actividades dos seus instrutores, não só por imposição dos programas, mas tambem e sobretudo por uma visão clara da importância na educação do soldado, por parte de quem o Destino pôs á frente do Curso de Sargentos Milicianos há já dois anos seguidos. Não apenas a ginástica de desenvolvimento geral, mas tambem a ginástica de aplicação militar e os desportos são ali praticados intensivamente, numa preocupação nítida bem orientada de dar aos futuros furriéis milicianos a robustez, o desembaraço, a decisão, a energia e o dominio de si próprios, indispensáveis ao bom desempenho da sua missão de graduados e sem as quais toda a preparação militar que lhes dessem seria imprópria, sobretudo ante os moldes da guerra moderna.

Não se pense, porém, que esta actividade no campo da educação fisica é feita, embora com objectivos definidos, ao sabôr das circunstâncias ou ao gosto de cada um ou apenas de alguns. A

essa actividade preside uma observância estricte e rigorosa das normas que devem reger a prática da ginástica e dos desportos, sem o que, mesmo, não só essa prática seria contraproducente como até prejudicial debaixo do aspecto fisico, psiquico e moral. As regras do jogo fizeram-se para serem cumpridas sob pena de se falsear a sua missão e no Centro de Instrução de Infantaria elas são cumpridas e acatadas escrupulosamente, na preocupação de que contribuiriam, mais até do que qualquer outro factor, para criar nos instruídos aquele espirito de obediência conscienciosa sem o qual não haveria Exército digno desse nome e nem sequer sociedade civil capaz de progredir e dignificar-se.

Mais do que tudo o que aqui digamos sobre a orientação seguida no importante estabelecimento militar desta cidade no campo da educação fisica, falam as exhibições que os seus alunos fizeram no ano passado e que tão viva impressão de beleza deixaram nos assistentes. Apenas diremos—e é principalmente para o acentuar que estas linhas se escrevem—que este ano aquela orientação não só se mantem, como até se aperfeiçoou, aumentando o quadro das respectivas actividades em outros desportos que são de capital importância no aperfeiçoamento fisico do individuo e na preparação do soldado moderno. E' assim que á ginástica e jogos educativos, ao atletismo, aos jogos de iniciação desportiva (volleyball e basket-ball) e aos desportos (foot-ball, equitação, etc.), junta-se este ano pelo menos a natação—desporto completissimo e como nenhum outro harmonizado com as condições geograficas do nosso pais e até com o espirito do nosso povo.

O Centro de Instrução de Infantaria pela sua actividade neste campo constitui uma grande lição no País e sobretudo neste Algarve tão pobre em manifestações desportivas e tão rico em actos de antidesportivismo por via das poucas manifestações que se registam. Muito teriam ali que aprender as colectividades algarvias de desporto, não apenas no que se refere á orientação técnica das suas actividades, mas tambem quanto ao verdadeiro espirito desportivo, áquelles saber ganhar sem soberbia nem vaidade e áquelles saber perder com calma e dignidade que devem ser timbre de homens que fazem dos desportos não um fim, mas um meio de se aperfeiçoarem individual e colectivamente, contribuindo para o aperfeiçoamento da sua grei. Se á emulação bem orientada e bem intencionada entre os desportistas é um dos melhores factores do seu aperfeiçoamento, a rivalidade ou inimizade entre eles só pode ser causa de questões e desavenças que constituem a negação do próprio desporto e até um perigo social; é no C. I. I. essa emulação existe como factor de progresso desportivo que não é incompativel com a mais franca, leal e correcta camaradagem entre todos, camaradagem firmada em solidos laços de amizade e num espirito de corpo que domina e se sobrepõe a todos os egoísmos pessoais, a todas as vaidades ou interesses individuais ou de equipa, a todas as vitórias ou derrotas.

Muito teriam que aprender, repetimos, as colectividades desportivas do Algarve com a magnifica lição do C. I. I. Mas... e por que não virão elas tomar essa lição, que decerto lhes não deixará de ser facultada pelo gentilissimo espirito e devotado amigo do Algarve que é o Director do Centro?

Hermínia Portugal

dades solicitado, com invocação da aliança, pelo Governo Britânico)

b) Tendo o Governo Português salvaguardado desde o primeiro momento as obrigações para elle emergentes do Tratado de Amizade e Não Agressão e Protocolo Adicional celebrados com a Espanha e uma das bases da sua politica externa pôde verificar se como nesse ponto a politica portuguesa era não só respeitada como vista com simpatia pelo Governo Britânico cuja politica de Guerra se entende não interferir com a manutenção duma zona de paz na Península Ibérica. O Governo Português deu já

á Espanha completas explicações acêrca deste aspecto das relações anglo-lusas. O Governo pode dizer que o Embaixador de Inglaterra em Madrid confirmará, por parte da Inglaterra, as mesmas seguranças.

c) Como bem disse o Primeiro Ministro britânico a concessão agora efectuada, acrescentando nova força e vigor á antiga aliança entre Portugal e a Inglaterra e dando naturalmente lugar á confirmação e reforço das garantias politicas dos Tratados, torna-se em nova prova da amizade existente e garantia do seu estreitamento futuro.

AVENÇA

Trabalhadores do Mar

Até há relativamente pouco tempo—enquanto este Portugal não se encontrou «*consgo próprio*», no Rumo certo duma vocação donde o haviam desviado maus mentores—só da misericórdia divina vinha auxílio e atenção aos homens portugueses que, segundo uns velhos versos, «vão ao Mar para ganhar a vida, perdendo a vida, às vezes, lá no Mar». Os que lançam redes às vagas pródidas e olham de frente a luz, como as águias; os que, mesmo encanecidos, em prestam às barcaças geito de brinquedos, porque a alma se lhes mantém criança e só dá conta de grandes perigos ao sentir mais frenético o bailado das casquitas de noz...

Velavam por eles, é certo, alguma Ermida e algum Farol.

Mas, dos chamados «poderes constituídos» não vinha um relance de atenção à sua miséria, às precisões dos seus. E quasi era de preferir a morte brava, no mar em resmungos e epilepsias gigantescas, a morte com as Ondas ribombando «De-Profundis» no seu escrespar leonino—como se, já arrependido, o Oceano reventasse a grande arca do peito em soluços, em pragas, em clamores,—do que o definhamento à mingua, no casebre desmantelado, onde se abafava sem luta nem amplidão...

Hoje, tudo mudou—se não no Mar, que se mantém nobre e perigoso, nos Homens. Nos Chefes, porque um dos primordiais desvelos do Estado Corporativo foi criar essa admirável instituição que se chama a «Casa dos Pescadores»; nestes—porque, ao desamparo, sucedeu a certeza duma assistência segura e sem vexame.

A nudez desta notícia, que segue, proleza a todos os comentários encomiásticos—e justíssimos—que pudessemos apor-lhe: na Casa dos Pescadores da Costa da Caparica inaugurou-se, em 6 do corrente, uma Escola (comportando Casa de trabalho para as raparigas e aula elementar de pesca, para os rapazes), uma Maternidade e um Posto de Puericultura.

Já agora, também singelamente,—as lindas verdades dispensam roupagens—frizemos que, só desde Agosto para cá, o Instituto Nacional de Trabalho e Previdência inaugurou, a benefício da classe piscatória: a nova sede da Casa dos Pescadores de Peniche e nova sala de operações da Casa dos Pescadores da Póvoa de Varzim.

Prometemos não glozar de corolários, por supérfluos, a grande obra. Limitemo-nos a escrever palavras ouvidas a uma velha mãe de pescadores, maravilhada e grata:—«E louvado seja Deus! Louvado seja quem Ele guia, para nos valer, a nós!».

Legião Portuguesa

LANÇA DE TAVIRA INSTRUÇÃO

No próximo domingo, dia 24 do corrente, pelas 8 horas, inicia-se a instrução aos legionários desta Lança, para a qual são convocados.

Fôram nomeados instrutores os legionários srs: Comandante de Lança, Cristovam Texugo de Sousa e Chefe de Secção José Albino.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Dos livros

«A dupla nacionalidade dos portugueses no Brasil» (teoria da quasi-nacionalidade), pelo Prof. Barrêto Campêlo, Catedrático da Faculdade de Direito do Recife.

Trata-se de uma brilhante conferencia realizada pelo autor no Ciclo Cultural Luso-Brasileiro, no Recife. Pertence à série de conferencias que por iniciativa do Consul de Portugal em Pernambuco, nosso particular amigo sr. Dr. Manuel Anselmo, fundador do Ciclo Cultural, se tem realizado na cidade do Recife. Série de conferencias destinada a apertar ainda mais os apertados laços que unem as duas nações e realizadas por alguns dos maiores valores da intelectualidade brasileira.

A presente conferencia é destinada a apresentar a teoria jurídica da quasi-nacionalidade, creada unicamente para os portugueses no Brasil. E a dar-lhe foros de cidade temos a personalidade excelsa de quem formou uma nova modalidade jurídica, justificando a com a sua extraordinária cultura jurídica, a sua brilhante intelligencia e a sua amizade pelos portugueses que o levou a, com a sua teoria, procurar para os portugueses, criadores do Brasil, uma situação especial entre os estrangeiros residentes no Brasil.

O Prof. Barrêto Campêlo não pode esconder a sua admiração por Portugal, não deixando de ser um Brasileiro como os que melhor o são. Exactamente por isso, a sua intelligencia procurou satisfazer o seu coração, reconhecendo o profundo sentimento de justiça que animava a sua amizade.

Não podemos deixar de apresentar ao sr. Dr. Manuel Anselmo as nossas felicitações pela bela obra a bem de uma completa compreensão que tem procurado realizar dentro do seu campo de acção.

«Graças e Matises» (cronicas humorísticas), por Luiz Barradas (Almedina)—E' um livro de cronicas alegres como o seu titulo indica. O seu autor tem incontestavelmente veia humorística. As suas cronicas lêem-se com muito agrado e fazem-nos rir muitas vezes. Não conheciamos este autor, não nos lembramos de ter lido alguma vez qualquer produção literaria assinada com o seu nome ou com o seu pseudonimo. Mais interesse achámos portanto em encontrar neste cronista desconhecido, alguém que sabe escrever e com graça, satisfazendo assim o seu desideratum.

Mas, há sempre um nas apreciações, já não digo nas criticas, que se fazem às produções alheias. Por que o autor sabe escrever e é um humorista, é que não podemos deixar de estranhar algumas das suas cronicas ou mesmo algumas das suas expressões. Há humorismo, há chalaça e há até outras coisas com pretensões a ser qualquer destas duas mas que as ultrapasam demais. E' este «demais» que nós não podemos deixar de estranhar em «Graças e Deslises». Agradecemos ao autor o exemplar enviado.

Jaime Bento da Silva

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ABOIM.

PELA CIDADE

Distribuição de Pão—Avisa-se o público que a distribuição de cartões de racionamento de pão para os meses de Novembro e Dezembro terá inicio no dia 21 do corrente, pela seguinte ordem:

Dia 21 — Consumidores das padarias: Depósito da Alagôa e Manuel Antonio Pires;

Dia 22 — Consumidores das padarias de Manuel Pedro Pereira e Antonio Nunes;

Dia 23 — Consumidores das padarias de Firmino Diniz e Faustino Nobre;

Dia 25 — Consumidores das padarias de António Martins e Joaquim A. dos Santos;

Dia 26 — Consumidores das padarias de José Nobre e Depósito da Fábrica de Moagem J. A. Pacheco.

Previne-se o público que as falsas declarações incorrem em procedimento legal, podendo ocasionar a supressão do cartão de racionamento.

Mais se previne o público de que concomitantemente receberá as senhas de racionamento de sabão correspondente ao mês de Setembro, na base de 200 grammas por senha.

As restantes pessoas das freguesias de S. Tiago e Santa Maria que não tenham cartão de racionamento de pão receberão as senhas de sabão pela seguinte ordem:

Dia 27—Freguesia de S. Tiago—Cadernetas n.ºs 1 a 800;

Dia 28—Freguesia de S. Tiago—As restantes cadernetas;

Dia 29—Freguesia de Santa Maria—Cadernetas n.ºs 1 a 1000;

Dia 30—Freguesia de Santa Maria—As restantes cadernetas.

A C. R. C. L. procede d'este modo a-fim-de acabar com as bichas.

Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Hoje apresenta uma obra-prima realizada por John Ford—*O Vale Era Verde*.

E tranquilo, mas deixou de o ser porque as injustiças praticadas provocaram a revolta e a intriga. Nem sequer foi poupado o Pastor do Vale que amou romanticamente por ter jurado dedicar toda a sua vida à missão de salvador de almas.

O Vale Era Verde, inspirado num romance celebre, obteve o primeiro premio da Academia e alcançou em toda a parte um grande exito. As multidões aclamaram-no e as criticas consideraram-no uma das belas produções do cinema pelo argumento, pela realização e pela interpretação com destaque dos grandes artistas Walter Pidgeon e Maureen.

Quarta feira—O hilariante filme dos comicos Abbott e Costello:—*Agarra-me esse Fantasma*.

Colaboram as Irmãs Andrews e uma boa orquestra.

Completa o programa a alegre comedia com Mischa Auer—*O Rei da Banana*.

Sabado—*Sou eu o Criminoso*. Um filme de misterio extraído duma obra-prima policial que se ocupa da luta cruel de dois partidos politicos e da qual resulta um senador ser acusado de matar um filho, porque a vida desregrada que ele levava prejudicava o futuro da sua carreira politica. No elenco: Um grupo de notaveis artistas.

Por complemento uma interessante comedia intitulada *Diz mo em Francês*.

40.000 CONTOS!

Cifras redondas da Pesca do Atum

Não posso de forma alguma, deixar em branco esta tão boa e agradável receita, para a nossa muito querida provincia Algarve.

Tenho esperado, que alguém, melhor do que eu, pudesse dizer das suas impressões, o valor desta receita, principalmente para a nossa cidade.

Até á data, nada foi dito.

O que seria a nossa cidade, se recebesse a parte correspondente de tais cifras?

Julgo, e não ponho dúvidas, que appareceria melhor facilitado, o desenvolvimento do nosso porto.

Não sei porque ainda, não foi encarado a sério por todos os tavienses «O problema da lota da pesca do atum».

Poderá haver motivos desfavoráveis á nossa cidade, para que não possúa, a lota?

Quanto a mim, desconheço esses motivos. O que penso e desejo, é que a minha cidade seja a única herdeira dessa lota, porque lhe assiste todo o direito.

Todos sabem, que a nossa cidade é o centro piscatório da pesca do atum. Para isso, atestam as suas armações.

Já li algures, que a minha cidade já ter muito em breve uma «escola de pesca».

Pregunto, porquê?

Talvez não seja difícil compreender-se que a verdadeira razão, não é senão, a que já apontei.

Porque não havemos de pedir justiça, á nossa cidade?

Não será triste de que não se cumpra essa justiça?

Apelo aos meus conterrâneos no sentido de não se esquecerem desta tão grande justiça, porque dela dependerá a maior satisfação de uma vontade que desde há muito palpita em todos os corações tavienses.

Lisboa, 5-10-943.

C. Amaro Júnior

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Relação dos donativos oferecidos no 3.º trimestre de 1943: Manuel Serra, 5000; Por intermedio da Guarda Nacional Republicana, 22 onças de tabaco; Anónimo, 20000; Anónimo 500 (para a Maternidade; inscrita no livro da Comissão de Melhoramentos do Hospital); Dr. Jorge Correia, 30000; Posto da G. N. R., 50000; Anónimo, 20000; Anónimo, 5000; Anónimo, 600; Faustino dos Santos, onze ovos; Posto da G. N. R., 20000; Por intermedio da G. N. R., 20000 e uma galinha; Companhia de Pescarias do Algarve, uma corvina; Laurinda de Jesus Guerreiro, 7000; Francisco José Pedro da Cunha (Produto do Aluguel de mês na noite do cinema de 3-9-43) 18000; Adriano Martins e Henrique dos Santos Vaz Velho, 20000; Francisco dos Santos Galhalho, 5000; José Correia Pacheco Dourado, 20000; Anónimo, 100000; Anónimo, 4 colchões para o albergue.

Aprovação

Completo com elevadas classificações, o Curso Geral dos Liceus, o sr. Mario José Gregorio Gaspar Parra, filho do nosso prezado conterrâneo e assinante sr. José Pires Parra, dignissimo contabilista da Firma J. A. Pacheco, em Olhão.

Os nossos parabens.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Manter vivo o interesse de uma grande obra cultural durante cerca de nove anos consecutivos, manter-lhe o nível de perfeição material e tecnico, conservar-lhe tambem inalterável o preço através de todas as crises, não afrouxar nunca, senão até acelerar no possível, o seu ritmo de publicação, fornecendo já ao paiz uma série de mais de um cento de fascículos belísimos divididos em 9 esplendorosos volumes, eis a série de verdadeiros prodígios que todos devem aos editores da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» que acabam de distribuir o seu fascículo 107, penúltimo do 9.º volume a terminar nos primeiros dias de Outubro corrente.

Ornado, como de costume, com boas gravuras no texto e duas belas estampas documentais em separado, este novo fascículo insere matérias do mais alto interesse como os artigos dedicados a: *Eoceno, Epacta, Epico, Epicurismo, Epidemia, Epiderme, Epifania, Epigrafia, Epilepsia, Epistola, Epitelio, Epizootia, Epoca, Epopeia, Equação, Equador, Equilibrio, Equinocio, Equivalencia, Era, Erasmo, Erisipela, Eritema*, etc. Do valor da colaboração só ha a dizer que ela se deve a nomes como os Profs. Cunha Gonçalves Luiz de Pina, Torre de Assunção, João de Vasconcelos, Mendes Correia, Laranja Coelho, Agostinho de Campos, Celestino da Costa, Manuel Peres Júnior, Charles Lepierre, os Doutores Marques da Silva, Manuel Valadares, Salazar Carreira, Costa Leão (Filho), Joaquim Prata, Xavier Morato, Barros Bernardo, Luis de Oliveira Guimarães, Dias Amado, Hasse Ferreira, António Sérgio, etc. etc.

Em resumo, um êxito mais a juntar aos muitos merecidos e conseguidos pela prestimosa Editorial Enciclopédia, Ld.ª da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa que, lembramo-lo gostosamente aos nossos leitores, mantem ainda o seu interessantissimo sistema de Vendas por Pagamentos Suaves, processo ideal para, sem dispendios volumosos, adquirir esta obra que é sempre entre nós e de primeira plana em todo o mundo.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que por este Juizo e primeira secção, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando quaesquer interessados incertos, para no prazo de vinte dias posteriores ao dos éditos, impugnarem, querendo, a acção com processo especial de habilitação de herdeiro, que Evaristo Severiano Gomes de Vasconcelos, com sua esposa D. Maria José Neves Melo de Vasconcelos, proprietários, residentes em Portimão, requere para ser julgado habilitado e reconhecido como unico e universal herdeiro do falecido seu pai, António Pereira de Vasconcelos, viuvo, proprietário, residente que foi nesta cidade de Tavira.

Tavira, 11 de Outubro de 1943

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Luis Pinto

VINHOS DE MESA "SANGUINHAL" Genuino e Delicioso
Garrafão de 5 litros-17\$00

Bernardino M. Mateus - TAVIRA

NECROLOGIA

No passado dia 10 do corrente, faleceu nesta cidade, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Raimundo José Lagoas, professor oficial aposentado.

O extinto contava 84 anos de idade e era pai das senhoras D. Luzia Virgínia Lagoas e D. Maria da Conceição Lagoas e tio do nosso prezado assinante sr. José Albino, Escrivão das Execuções Fiscais.

A sua morte foi bastante sentida no meio pois o professor Lagoas, foi por assim dizer, o mestre escolar de quasi todas as últimas gerações dos homens de Tavira.

Foi também um grande amador teatral e um pequeno compositor pois com a sua paciência e bom gosto artístico conseguia levar à cena interessantes peças da sua autoria representadas por crianças.

O seu funeral que foi uma profunda manifestação de pesar demonstrou bem em quanta consideração era tido o velho professor.

A família enlutada endereça-mos sentidos pesames.

Colocação

Pelo Diário do Governo, de 9 do corrente, acaba de ser colocado como Engenheiro Geógrafo na missão de estudo e Construção do Caminho de Ferro de Mossamedes, Angola, o nosso conterrâneo sr. Dr. Aires Natal Palma Rapôso, que há anos se encontrava residindo com sua família em Coimbra, em cuja Universidade se licenciou em Ciências Matemáticas e concluiu o curso de Engenheiro Geógrafo.

Este nosso conterrâneo é filho do nosso velho emigo sr. José Francisco Rapôso que durante muitos anos aqui residiu sendo geralmente estimado dadas as suas qualidades de trabalho e de caracter.

Nomeação

Foi nomeado conservador do Registo Predial desta cidade, na vaga deixada pelo sr. Dr. Manuel Simões da Costa, o sr. Dr. António Duarte Ribeiro Mendes, que presentemente exercia idêntico cargo em Vinhais.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria do Nascimento Nunes e sr. dr. Martiniano Pereira dos Santos.

Em 18—Sr. José Viegas Mansinho.

Em 19—Menina Maria João Henriques Patarata e srs. Eduardo Gonçalves Dorez e Joaquim Vaz Figueiredo.

Em 20—D. Maria Candida Chagas e sr. Joaquim Santana Faleiro.

Em 21—D. Ermelinda Peres Figueiredo e sr. Pedro Lopes Mendes.

Em 22—D. Maria Julieta Baptista Cruz, D. Maria Eduarda Cabrinha Santos e D. Carlota Algarvio Cabrita.

Em 23—Menina Maria de Lourdes Baptista Regato.

Partidas e chegadas

De visita a sua mãe, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado conterrâneo, sr. José Sotlesio Padinha, industrial e proprietário em Lisboa.

—Retirou para Monchique onde foi colocado, o sr. Padre Carlos do Nascimento Patricio, irmão do sr. Prior de Tavira, Rev. Antonio do Nascimento Patricio.

—Para acompanhar sua esposa que aqui se encontra já há tempo, está nesta cidade hospedado em casa de seu sogro, sr. dr. Frederico Chagas, o sr. José Pereira da Silva, comerciante em Fafe.

—De visita a sua família encontra-se entre nós o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. dr. Antonio Manuel Almadoz, distinto professor dos liceus.

—A fim de frequentar a Faculdade de Ciências partiu para Lisboa o sr. Humberto Sergio de Brito Avô, filho do nosso prezado assinante sr. Antonio de Jesus Xavier Avô, dignissimo funcionario do Banco Nacional Ultramarino.

A fim de adquirir uma linda e interessante coleção de gabardines, seguiu para o Norte do Pais o conceituado comerciante da nossa praça sr. Manuel Pedro Cabrita Junior.

Agradecimento

Luiza da Conceição Varela, vem por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua filhinha Maria José, durante a grave doença de que foi acometida e da qual já se encontra em franco restabelecimento.

A todos muito obrigado.

Alambique

Vende-se, em estado de novo, com todos os pertences, capacidade 140 litros.

Dirigir propostas a Manuel Pires Mateus—Tavira.

Rapaz

Sabendo ler e escrever para serviços de cobranças precisa-se urgentemente.

Nesta Redacção se informa.

CASAS

Vendem-se, uma na R. Paio Peres Correia n.º 9, outras na R. Miguel Bombarda n.ºs 2, 63 e 10; esta ultima com a chave na mão,

Informa e vende nesta ultima rua, n.º 22—Tavira.

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

TAVIRENSES: se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinaí-o.



Nós vendemos a semente que lhe convém

Porque só vendemos as sementes de melhor germinação e de maior rendimento.

B nossa casa tem-se dedicado desde 1925 ao comércio de SE-MENTES, especialidade esta a que tem dispensado toda a sua atenção e esforços, no sentido de lhe dar o máximo aperfeiçoamento.

Dirija-se, portanto, a nós, se dejeja ter a certeza de obter as melhores sementes que se produzem.

CASA BRASIL

— MANUEL ALEXANDRE —

Livraria, Papelaria e Tabacos

Rua da Liberdade = TAVIRA

Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

S. A. R. L.

(CONVOCATORIAS)

A pedido da respectiva Direcção, são convocados os Srs. Accionistas da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve a reunirem-se, em Assembleia Geral Extraordinária, no escritório da Companhia de Conservas Balsense, nesta cidade, no dia 17 de Novembro próximo, pelas 14 horas, a fim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos da mesma Companhia, especialmente dos art.ºs 5.º, 11.º n.º 3.º, 14.º, 16.º, 20.º, n.º 9.º, 24.º, 26.º, 33.º, § único, e 40.º.

Não podendo a Assembleia funcionar nesse dia, por falta de número de accionistas ou suficiente representação de capital, fica a mesma desde já convocada para o dia 21 do mesmo mês.

Tavira, 14 de Outubro de 1943

O Presidente da Assembleia Geral,

José Francisco Teixeira d'Azevedo

Máquinas de Costura

A mais resistente!

A mais leve!

NAUMANN

A mais elegante!

Para coser, pregar rendas, fazer ponto Zig-Zag e ponto “á jour”

resistindo a todas as lavagens,

sómente a ‘NAUMANN’ o conseguirá

Passaja meias com perfeição e rapidez!

ACESSÓRIOS E OLEOS

Representantes em Tavira e concelho

MANSINHO & FALEIRO

Visite a exposição na Rua José Pires Padinha 24-26

J. A. Pacheco**TAVIRA****Fábrica de farinhas espodadas**

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

SEGUROS

Em todos os ramos efectua o agente das melhores companhias nacionais e estrangeiras

FRANCISCO PADINHA RAIMUNDO

Rua do Póço do Bispo, 10

TAVIRA**Vende-se**

Uma morada de casas com cinco compartimentos, 3 sobrados e quintal.

Junto á Estrada Nacional ótima para negócio, em Vila Nova de Cacela.

Quem pretender dirija-se a João do Nascimento—Cacela.

Anunciai no "Povo Algarvio"

VALENTIM**ALFAIATE-MERCADOR**

Sempre as ultimas novidades em Lanificios, tendo fazendas ao preço da tabela em lindos padrões

Agradece a todos os seus Ex.^{mos} Fregueses a preferencia na escolha de fazendas em sua casa.

Largo da Praça-TAVIRA**Tinturaria a Vapor**

a melhor e a única da Província

Atenção

Esta Tinturaria tingê todas as qualidades de tecidos. Curte, tingê e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingee arranja chapéus de homem. O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre, para vosso interesse, a

Tinturaria Nicolau

Séde em Olhão

Rua Almirante Reis, 108

Filial em Faro

Rua Filipe Alistão, 15

Filial em Vila Real

Rua D. Pedro V, 71

Filial em TAVIRA

Rua Candido dos Reis, 53

Vende-se

Um bom predio para habitação com 7 compartimentos, cozinha, quintal, 2 alpendres que dão serventia á casa, 2 cavalariças e grande palheiro, mais um quintal com parreiras.

Um bom predio que se vende muito barato.

Dirigir a Francisco Mendes Molina (Francisco Cigano) Rua da Porta Nova—Tavira.

RAPAZ

Presisa-se de 11 a 13 anos. Nesta redacção se informa.

Balneário da Fontinha da Atalaia**TAVIRA****Reumatismo e doenças da Pele**

Aberto até 31 de Outubro

Diariamente principia a fornecer banhos ás 8 horas

CARLOS PICOITO**ADVOGADO**

Largo do Pé da Cruz, 4

FARO

Consultas em Tavira ás quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Casa

Vende-se, barata, com 4 divisões e quintal, na rua da Porta Nova.

Informa-se na Travessa Jaques Pessoa, 14—Tavira.

Estudantes

Aceitam-se na Rua do Pé da Cruz, n.º 41 em Faro. Muita seriedade. Bons quartos, com muita luz própria, esmerado aceio e tratamento.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

Anunciai no "Povo Algarvio"

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. marca Philips, para corrente alterna, em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

TIPOGRAFIA SOCORRO**FABRICA DE CARIMBOS**

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Espingardaria "ALGARVE"**TAVIRA**

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho**Cunha & Dias, L.^{da}**

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

Grafonola

Tipo antigo em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

Atenção!!!...**Trabalhos Tipográficos****e Carimbos de Borracha****com perfeição e****rapidez, só na**